

Ventos do Sul

Informativo do Grupo de Poetas Livres - Difundindo a poesia e fazendo amigos
Florianópolis - SC - Julho / Agosto / Setembro de 2001 - Nº 12

Caros amigos,

Mais uma vez, cá estamos levando a nossa palavra amiga a todos. Registre-se que a BIG PAN recebeu o Prêmio Empresa Cidadã, instituído pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil - SC, pelo seu trabalho junto ao Grupo de Poetas Livres, no tocante ao Projeto Doce Poema. De Parabéns a BIG PAN e o Grupo.

Retornou ao nosso convívio a nossa fundadora, Maria Vilma Campos, que está restabelecida após longa enfermidade. Que Deus a proteja e que continue por mais tempo em nossa companhia!

O mês de setembro é reservado a um acontecimento ímpar na área da literatura de Florianópolis: a 16ª Feira do Livro e 2ª Bienal, no Shopping Beiramar, promoção da Câmara Catarinense do Livro. Desta feita foi gratificante para os autores catarinenses que conseguiram, com êxito, vender suas obras.

Ao término da Casa Cor - SC, fica

registrada a participação do Grupo. Detalhes no "Aconteceu". Igualmente, em agosto, em Blumenau, no 1º Encontro de Escritores e, em setembro, no encerramento da Semana de Literatura, no Colégio Coração de Jesus.

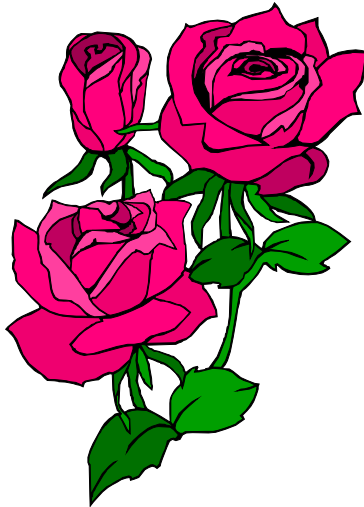
Novos Concursos de Poesia junto a Colégios Estaduais e Particulares estão prontos a acontecer. Daremos posteriores detalhes.

Encheu-nos de satisfação, comemorada em festa interna do Grupo, a incorporação de Alzemiro Lidio Vieira e Marilu Peres Ramos na Academia Desterrense de Letras, comandada pelo eficiente Prof. Dr. Octacílio Schüler Sobrinho. Marilu e Alzemiro merecem todo o nosso apoio pelo talento desempenhado nas artes

literárias catarinenses.

Desfrutem, com prazer, mais este *Ventos do Sul*.

Profª. Maura Soares
Presidente do Grupo de Poetas Livres



PLANETA DOS SONHOS

Um dia viajando pelas galáxias de meu universo
encontrei um planeta que se chamava terra, ou água???

E nesse planeta habitava uma diversidade
muito grande de criaturas, de espécies vivas.
Havia abundância em todos os recantos longínquos.

O planeta trava os seus filhos com dignidade e respeito.
As pessoas, as crianças e os idosos tinham seu valor;
onde o respeito ao meio-ambiente era uma religiosidade.

O p(P)laneta dos Sonhos gerava a energia que precisava
através dos ventos, do sol e com maestria e sabedoria das águas.

Gerava-se toda a riqueza com sustentabilidade,
a agricultura era riquíssima e muito pura
e a pecuária era apenas de estimação.

Que Planeta é esse...??????????????

JÚLIO CESAR XAVIER BOTELHO
Pelotas, RS

A NAVE

Ao sopro lento
O vento afasta a caravela
No horizonte longe
Singra o eterno e verde mar

Qual espuma em densa bruma
Flutua a Nave bela
Cai a tarde sem alarde
E a noite empana o olhar

Da proa entoa sonoro canto
Nas trevas envolto o bote a imensidão
Fitando além alguém, misterioso pranto
E o céu e o mar e a terra, lhe afligem
O coração.

NELSON CARNEIRO
São José do Rio Preto, SP

BIG PAN, A PADARIA QUE PÕE POESIA EM SUA MESA.

CONFLITO INTERIOR

Nos páramos distantes da nua loucura
Divaga meu errante e sua candura,
Confunde o poeta numa volúpia crescente
Atropela meu sentimento incandescente.

E na “Guerra dos Eus
Encontro-me no Ideal Platônico,
Defronto-me com Zeus
Perco-me num real lacônico.

Mas nem isso detém dos dois a fúria;
Um contempla a arte, o outro dela faz parte,
E em ambos contém uma triste lamúria.

SAUDADES!

E assim continuarei
Meu caminho
À procura de
Um ninho... de amor

Quando eu encontrá-lo
E se este não for você
Voltarei;
Voltarei somente para buscá-lo

Pois nada será completo
Se eu não for realmente feliz
Perto; perto de você
Mas se quando eu voltar...

Se for tarde demais
Se meu amor uma vez mais não fizer sentido
A sua vida...
Então somente desejar-lhe-ei... Saudades.

SCHALINE MAISA LEITE
Balneário Camboriú, SC

O primeiro fica só, na sombra merencória
Enquanto o segundo prova o fruto da vitória.
Que dor na razão causa-me essa divisão.

[in “Conflito Interior”, p. IX]

JOÃO AMANCIO RIBEIRO NETO
São Caetano do Sul, SP

MADRUGADA

As casas noturnas fecham suas portas
Pouco a pouco vão se apagando as luzes
Na rua escura, só a luz da lua
Com raios de prata meus passos ilumina
Madrugada fria, o vento uivando
Árvores curvando dos fortes açoites
Eu sozinha na rua, perdida na noite
Minha alma gelada
Sofrendo e chorando,
Só a minha sombra comigo caminha.

Aquele silêncio tornou-se um tormento
Até o ruído dos meus passos eu temia
O meu raciocínio já desgovernado
O vento, agora, um pouco mais lento
Começa a acalmar o meu pensamento
Que vive remoendo minhas mágoas contidas.
Vai passando o tempo, eu ali sozinha
Madrugada fria, a lua fugia
Só senti alento ao raiar o dia.

EUNICE DE SOUZA ROSA

O MARCENEIRO

(ao "Bino")

De Deus tem o Dom
São José é o seu patrono.
De suas mãos calejadas saem mobílias
que se tornam sonhos,
realizações de amor...

Também faz brinquedos
com os quais as crianças brincam.
Restos de árvores que já floresceram,
voltam à vida pelas suas mãos...

Transformaram-se em camas
que acomodam casais no amor;
em berços, que embalam crianças
e em porta-retratos, que nos guardarão as lembranças...

MARIA DA GLORIA A GONÇALVES

São Paulo, SP

De brazos abiertos, Estamos!

PRIMAVERA EN EL PARQUE

Verde, verde, verde...
Hay un estruendo de color.
Los árboles se han puesto verdes,
el sol les há llenado de arrebol.
Los gorriones se han vuelto locos
Trinando de rama en rama,
o buscando la semilla
que crece en hierba cercana.
¡El aire que aqui huele a pino
me há traído una ilusión!
Y cual si yo fuese un niño,
y trepando com ardor,
he subido al altozano
que es igual que un mirador,
y miré el estanque seco.
- Mas mi musa lo llenó -
¡Alli estaban los barquitos!
Alli estaba la barcaza de motor,
y alli estaba aquel árbol frondoso
donde grabé un corazón
con unas letras unidas
que era un símbolo de amor.
¡El aire que aqui huele a pino
me ha traído una ilusión!
y cual si yo fuese un niño,
recordando con amor.
He buscado al barquillo
el que dice su pregón...
¡Barquillitos de canela...!
¡Hoy los traigo de limón...!
Y quizá desde aquel quiosco
donde íbamos tu y yo –
Salude al niño marino,
que va el la popa del barco
y que va diciendo...¡Adiós! ¡Adiós!
¡El aire que aqui huele a pino,
me há traído una ilusión...!

MANUEL GONZALEZ-ALVAREZ
Madrid-Espanha

NO REMONTA

Hay la mucha paranoia que la envidia
embaraza en el aire
¡Ay, la mucha paranoia!

Hay la mucha envidia embarazada
por la paranoia en el aire

El aire los cría y encima
los amontona.

ROLANDO REVAGLIATTI
Buenos Aires – Argentina

LA HORA PASABA

Ayer vi una luz extraña en el comedor
algo extraño alrededor de mi casa
un dibujo
y vi que la hora pasaba.

JEREMIAS NAHUEL PERALTA
(9 años)
Necochea – Argentina

De braços abertos, Estamos!

QUEM TEM MEDO DA CHUVA?

Despedida é saudade,
É adeus e nunca mais;
Despedida é dor presente,
Ecoando em outros ais...

O tempo doce da vida,
Escoa qual mel de furão;
Tombados logo estaremos,
Rotos sacos, mel ao chão.

LEONE CAVALCANTE
Maceió, Alagoas

Quem tem medo da chuva,
Se a chuva tamborila lá fora?

Se é ventosa, trovosa, coriscante.
Quem tem medo da chuva?

A chuva é o céu
engravidando a Terra.

MARCELLO RICARDO ALMEIDA
Blumenau, SC

RESPOSTAS DO TEU OLHAR

Procurei respostas no espelho d'alma:
teu olhar. Gratuitamente encontrei a beleza
do teu ser. No verde vi com clareza
as águas cristalinas emanando calma.

Toda a luz dos raios do sol
concentrados no teu olhar levam ao coração
e refletem calor, ternura, ódio e paixão.
Sensações amalgamadas, são luz do farol

signalizando ao marinheiro de primeira viagem
os perigos e a certeza de suave navegar,
levando ao porto seguro toda bagagem.

O teu olhar foi minha noite, as estrelas, a lua
e astros cadentes. Meu dia, meu céu, meu mar.
No teu olhar te vi transparente, te vi nua.

MAC ARTHUR TEIXEIRA DUTRA
Fundador do GPL

AQUELE LANCHINHO PRA LEVAR PRA CASA? SÓ NA BIG PAN, É CLARO.

De braços abertos, Estamos!

ALMA E CORAÇÃO SAUDADES

Que estranha relação
Deve existir
Entre a alma e o coração:
Um, batendo no peito,
- é vida material - ,
e a outra, vindo da imensidão,
- é vida espiritual.

Talvez um dia se saiba,
Por que o coração e a alma
Vivem um dentro do outro,
Batendo no peito de quem chora,
Alegrando a vida de quem ama!

EDY LEOPOLDO TREMEL

Sinto muitas saudades
Dos meus filhos
Quando pequenos
Todos juntos
Feito ninhada de gatos.
Correrias, boladas,
Brigas, unhas, beijos
E gostosas risadas.
Tudo passou ligeiro,
Correndo como o vento.
Hoje todos distantes.
Sinto saudades imensas
Daquele tempo.

ANTONIA M. BAPTISTON
Campo Grande, MS

DEIXEM-ME SONHAR VOLTA

Deixem que eu sonhe, gosto de sonhar.
Sinto que o mal um dia vai passar.

Tranquilo, confiante, busco o leito
onde adormeço tendo Deus no peito.

Calmo, durmo o meu sono mais profundo
e sonho ainda com um novo mundo,

mundo perfeito, iluminado e puro.
Deixem-me, pois, sonhar que estou seguro!

MIGUEL J. MALTY
Brasília, DF

Voltei à minha terra
A pisar nas ruas
Por onde tanto passei...
É bom voltar
Ver paisagens
Onde vivi intensamente
Amor, sonhos, poesia
Voltei ao chão
Aconchegante, amigo,
Onde busco rever o amor antigo.

ALBA GRANJA MEDEIROS
Maceió - Alagoas

24 HORAS PARA BEM SERVIR. ASSIM É A BIG PAN.

De braços abertos, Estamos!

OLHAI OS LÍRIOS DOS CAMPOS...

Olho o mundo e descubro
que a criança que vive no mundo
ainda brinca de amarelinha,
joga bolas e colhe pitangas e goiabinhas...

A criança que vive no mundo
de alma ainda inocente e clara
refresca-se à beira do rio
olhando os gansos a nadar para lá e para cá...

A criança que vive no mundo
ainda dança nas águas da chuva
e espreita harmoniosa
os doces na janela da cozinha...

A criança que vive ainda no mundo
tem asas como as borboletas
solta os sonhos como pandorgas
e canta e mais bela canção de Amor
adormecendo sorrindo
o sono dos anjos de DEUS!

Esta criança ainda é um corpo de adulto
com um coração inocente e uma ala esperançosa
Esta criança somos nós que um dia criança
sempre criança nos jardins da Luz e da Paz!

VERA DE BARCELLOS
Belo Horizonte, MG

SUICIDAS DO ACASO

O horizonte é tão distante
Longe, perto de algum lugar
Difícil de alcançar
Lçar velas
Soltar âncoras
Navegar é preciso
(encontrar a solução)
no mar ou entre nuvens
doces acordes da canção
é preciso sonhar!
E acreditar
Que o amanhã será suave
Ave Maria cheia de graça
Rogai por nós, pecadores,
De corações partidos
Anjos caídos
Suicidas do acaso.

WELLINGTON SOUZA
SÃO GONÇALO, RJ

De braços abertos, Estamos!

TRANSEPTO

Calam-se os bronzes,
O pássaro noturno pia endecha,
Lágrimas rolam pela face mãe,
Ramos de Oliveiras debruçam sobre o cortejo,
A madeira transepto a sangrar nos ombros.
Cirineu – alívio, fragmentos de dores,
Espinhas esféricas incrustados,
Verônica enxuga o rosto exangue.
Jerusalém – liça do terror.
Clemência aos céus,
Algozes desconhecem atitudes.
Sudário, corpo imolado,
Finaliza o martírio.
Jesus expirou,
A pétrea serra o sepulcro,
Humanidade em orfandade.

AMÉRICA

SARAH DE OLIVEIRA PASSARELLA
Campinas, SP

Choro por ti, América sofrida,
latina, pobre, miserável e rica.
Canto por América, doce, bela e justa.
Matam teu povo, derramam sangue na tua bandeira.
Destróem tuas esperanças,
mas teu canto é forte, teu povo possui fé.
O teu sol latino brilha muito sobre a nossa terra.
Sofro por ti, América, porque te amo!
Amo esta terra de altos e baixos,
de gente simples, pobre, mas com um belo
sorriso no rosto...
Amo minha terra e minha gente!
E queria que vocês também descobrissem
porque estão aqui nesta terra
e valorizassem muito mais.
A terra é nosso lar.

ANDRÉ FREYSLEBEN FERREIRA
[Autor do Projeto de Utilidade Pública para o GPL]

De braços abertos, Estamos!

QUANDO... SOU LIRA

Quando você sentir vontade de chorar, não chore.
Pode chamar-me que eu choro por você.
Quando sentir vontade de sorrir, avise-me.
Virei para nós dois sorrirmos juntos.
Quando você sentir vontade de amar, me chame
para que eu venha amar você.
Quando você sentir que tudo está acabando,
comunique-me
para que eu possa ajudar-lhe a reconstruir.
Quando você precisar de uma mão, me chame,
pois a minha sempre será sua.
Quando você precisar de companhia, nos dias frios
e nublados ou nos ensolarados, eu venho,
venho sim.
Quando precisar que alguém lhe diga EU TE AMO,
me chame, porque eu lhe digo a qualquer hora,
pois meu amor por você é imenso.
Mas se não me amar mais,
simplesmente avise-me para que eu possa chorar e...
quem sabe lhe esquecer.

FELIPE DOVAL GONÇALVES
12 anos
SÃO PAULO, SP

O som da Lira
Suave me penetra
Em sonhos delira
E meus sonhos completa

As liras da poesia
Tão bem me faz
Uma Lira eu seria
Como navio no cais

As mais lindas que li
De sentidos tão belos
Como Lira escrevi
Na areia, nos mares, meus
castelos

Para ser Lira na solidão
Ser Lira nas dores
Entre tantas outras
Ser Liras nos amores

Pois, recitar sei tão pouco
Escrever até atrevo
Pois, esta Lira é meu retrato
E meu retrato eu escrevo

Culpa sua, que me inspira
Estou farta, sou Lira

ROSELEY
Capinzal, SC

De braços abertos, Estamos!

APELO

Quero trilhar diferente
Como o sol resplandecente
Brilhando para todo Universo
Com dose de muito amor
Falar de um Criador
Que rima todos meus Versos

Quero escrever poesias
Preencher a alma vazia
De quem chora na solidão
Levar aos quatro cantos do mundo
O amor sublime e profundo
De um Deus de salvação

JANDIRA MARQUES
Jacutinga, MG

Caro leitor desse informativo
Venho pedir-lhe um favor:
Compre o meu livro de poesias
Porque aqui não há comprador.

Meu livro custa dez reais
Pagamento através de vale postal
Não é vendido em livrarias
Pois é uma publicação local.

O livro é bem elaborado,
Escrevi com muita emoção.
Tenho certeza que ele tocará
O mais profundo do seu coração.

JOÃO BIRICO FILHO
Floresta, PE

RELAÇÕES HUMANAS

Perdoar é ser como as flores que,
ao serem pisadas, exalam seus aromas
Vingar é ser como as rosetas que,
ao serem pisadas, espetam seus espinhos

JAILSON L. BELLI

PROGRAM / AÇÃO

Há escassez de amor para a
complexidade de viver?
Não neutralize. Radicalize.
Plante a semente.
Gera ingredientes indispensáveis
à sobrevivência da alma!
Embora retarde um pouquinho,
o desenvolvimento da percepção, por
exemplo.
Mas você fica diferente de todo mundo.
Fica com um brilho nos olhos,
que ninguém sabe imitar!

CECILIA FIDELLI
Itanhaém, SP

ACESSE O SITE WWW.BIGPAN24HORAS.COM.BR.

Homenagem

Aos poetas mortos,
fonte de muitas inspirações...

LYDIO MARTINHO CALLADO

Formado pela antiga Faculdade de Direito, turma de 1948, integrou a geração de ouro de professores universitários já formados em Santa Catarina. Iniciou-se na advocacia, deixando a atividade, pouco tempo depois, para dedicar-se, com exclusividade, ao estudo da Psicologia, com curso de especialização, realizado no Rio de Janeiro. Foi redator do Jornal A Gazeta. No governo do Jorge Lacerda, destacou-se como técnico, na área educacional. Político, do Partido Democrata Cristão, foi Secretário Geral. Lecionou Psicologia na UFSC e UDESC. Poeta, tem seus versos publicados e divulgados pelos principais periódicos de Santa Catarina, especialmente A Gazeta e O Estado. Foi membro da Academia Catarinense de Letras, com assento na cadeira nº 35, ocupada, agora, pelo poeta e artista plástico Rodrigo de Haro.

CINZAS

Manhã de cinzas – desolada e fria,
Em penumbra, o salão abandonado.
Fundara um carnaval... um outro havia -
O Carnaval da vida – começado...

Confete pelo chão... além jazia
Um gorro de arlequim, amarrotado.
Serpentinas... O piano ainda sorria
Na branca dentadura do teclado.

Dos estojos da orquestra, soluçando,
Puseram-se violinos a tocar
Sozinhos, melodias lindas, quando,

Do oceano multicor de serpentinas,
Ao teto alavam juntos, a bailar,
Fantasmas de pierrots e colombinas...

[in Antologia nº 1 da ACL]

Promovendo... Poetas do Grupo

POEMAS A VÁRIAS MÃOS

(Em reunião do Grupo dia 16 de março de 2001)

I

Na praia deserta e tranqüila
Quando a gaivota voa
Seu corpo escultural feito ilha
Sinfonia suave entoa
Faz-me delirar

Alzemiro, Adir, Mirela, Maura e Rafael

II

Fui longe procurar o meu eu
Não sei pra que viajo nas asas da solidão
Volto na saudade à sua procura
Perco-me na multidão

Adir, Ivan, Mirela, Maura, Neusita, Sirley e Zeli

III

São nestes nublados dias
Que encontro a solidão
Em meio a chuva de lágrimas da mãe natureza
Sofre meu coração

Aléx, Adriana, Karina, Luiz Alberto e Maura

IV

Escuto na madrugada
O teu canto a me chamar
Enquanto a lua avança no mar
Tingindo a silhueta da amada

Cacildo, Júnior, Marilu e Maura

POESIA NOS SACOS PARA PÃES? SÓ NA BIG PAN.

CHUVA NO TELHADO

Ela cai de mansinho como a pedir licença
por estar molhando as telhas.
Em silêncio eu a escuto e percebo as gotas a correrem
pela vidraça formando linhas ora retas, ora sinuosas.
A árvore da esquina começa um movimento suave e,
ao sabor do vento, um balé impressionante.
A chuva, agora, está ficando mais forte.
Grossos pingos batem no telhado e, fortes,
na caixa do ar condicionado
num ritmado compasso.
A árvore, sem poder conter o vento que se torna forte,
estertora, agita-se, tentando manter-se ereta.
Em vão.
Após momentos de uma luta desigual,
o vento cessa, a chuva vai parando suavemente
e, de repente, estaciona.
Lá fora, reina o silêncio.
Aqui dentro, a calma.
Pude, então, deitar-me e dormir.

MAURA SOARES

DEUS EXISTE?...

ah!!!
olha e te perde...
no espreguiçar das auroras!
olha e te perde...
no purpurejar do poente!
olha e te perde...
no estardalhar das corredeiras!
olha e te perde...
no verdejar dos campos!
olha e te perde...
no esparramar das marés!
olha e te perde...
no reflorir dos lírios-do-vale!

olha e atenta...
pro ruminar pensativo!
olha e atenta...
pro passar resignado ao sacrifício!
olha e atenta...
pro cantar do galo despertando o astro-rei!

olha e constata...
a brancura-e-frieza-de-gesso!
olha e reflete...
é a vida-pelo-avesso!
olha e Rejubila...
há uma estrela a mais no firmamento!

MARIA VILMA NASCIMENTO CAMPOS

Promovendo... Poetas do Grupo

ACONTECEU MAIS UMA VEZ

Aconteceu mais uma vez
O preto do asfalto
Foi tingido de vermelho
Desta vez aconteceu de dia,
Desta vez aconteceu com Maria.
Ontem aconteceu com João,
Anteontem aconteceu com Carlota.
Todos deixaram de viver,
Ao atravessar a rodovia.
Todos deixaram de existir,
Tornaram-se apenas números
Na estatística das vítimas fatais
Na rodovia da morte

AUGUSTO DE ABREU

MEU CORPO

Meu corpo te encontra
Na esquina com rimas
Sem cismas.

Meu corpo te bebe,
Na cachoeira da vitalidade
Que me ensina
A humilde plebe.

Meu corpo te cheira
Na flor, no aroma
Do perfume do amor.

Meu corpo se abre
Como um laço largo
Num regaço com trato,
E no olfato te envolve
Num eterno e pleno afago.

ADIR PACHECO

PERMISSÃO

- Fica à vontade,
chega mais perto,
vamos nos conhecer.
- Permite-se,
só por alguns momentos,
viajar na poesia.
- Sente,
sente o calor,
o cheiro bom...
- É o teu perfume!
Ou serão as rosas,
lá no banco detrás!?
- Hum, quase hora do almoço,
com licença.
Próxima parada,
Tantos caminhos,
Encontros, desencontros,
Pessoas, olhares,
Sorrisos, conversas.
- E talvez tu ainda
não prestaste atenção
No movimento aqui dentro,
- Então, permite-me,
Só por alguns momentos,
Viajar contigo na poesia,
Por onde o vento nos levar
E nos fizer sonhar...

ALEXANDRA BARCELLOS

LEVE POESIA E ALIMENTO PARA SUA CASA. ADQUIRA PRODUTOS NA BIG PAN.

Promovendo... Poetas do Grupo

AMANDO-TE VAZIO

Desde o toque em tua mão
até o beijo insólito ao luar
vi o fúlgido sentimento
alastrando-se pelo ar.

Vi nosso amor resplandecer
numa noite de quimeras
como a aurora, fez nascer
a alegria da vida, sim....
como um dia eu quisera.

Este amor sim, é puro
Não se ensoberbece, nem desconfia
Pelo contrário, só nos une
a seguir a divina homilia.

ANTONIUS FRANK MARTINS FELIPE

Não vejo a beleza do verso,
Não sinto o prazer da canção,
A tristeza é meu universo,
O meu mundo é a solidão...

Procuro por algumas respostas,
Dentro do meu coração eternamente frio,
Mente e alma encontram-se opostas,
No silêncio do meu vazio...

Minha alma está possuída,
Transformou-se em fera ferida,
E rejeita qualquer aproximação...

Outra alma, não sei de qual vida,
Arrebanhou a minha alma caída,
E a levou para a escuridão!...

CESARIO FRANCISCO DA SILVA NETO

GESTOS

Eu disse assim, um dia, decidido, enfático,
Erguendo, para cima, as mãos – Oh! Deus! Clemência!
faça-me declamar com a mesma veemência
com a qual fazem os poetas em gestos bombásticos.

Que seja imitação, - não quero ser sarcástico -
que seja encenação, mas que produza a essência
da teatralização e da resplandecência,
no limite entre o trágico e iconoclástico.

Pedi, clamei, senhores e já genuflexo,
de mãos postas roguei – afasta-me o complexo
de me ver tão pequeno. Arreda este martírio.

Senhores, nem Castro Alves me serviu de ajuda,
Baudelaire, nem Camões e nem Pablo Neruda.
Deus me fez espelhar no confrade Alzemiro.

CACILDO SILVA

CANINUS LUPUS

[para Lúcio]

Imagino-te solitário, noturno
Uivando enlouquecido para a lua cheia
Talvez fosse o teu instinto
Dizendo-te algo que te desnorteia.

Talvez estivesse tu pensando
Em como me prender na tua teia
Nefasto como esse sangue
Que ferruginoso corre em minhas veias.

Imagino-te suado, alucinado, voraz
Mostrando-me os dentes como tu fazes
Querendo morder-me e devorar
Quase louco de tanto desejar.

Imagino-te deitado, extasiado
De beijar minha clara pele impunemente
E, depois do amor também eu repousava
Recostada em teu corpo delicadamente

Sem poder falar
E nem mais nada
Entregue ao teu amor inteiramente.

CAROLINA VERÍSSIMO

TODA FLOR

Todos os dias vou naquele lugar
Escuto o vento soprar
O barulho das águas traz lembrança
O perfume das flores uma esperança
De um dia você voltar

Naquela pedra me sento
Aquela marca relembro
Nossas iniciais somadas
Já foram apagadas
Pelo sol e chuva
Tentando dar-me ajuda

Sei que faço isso por querer
E deixo a água me bater
A sua imagem na memória
A nossa história
É difícil demais de esquecer

Toda flor lembra-me você
Sei que vou, eu quero lhe ver
Preciso de você agora
Por favor, não demore.

DAVI SCHMITZ

IDADE FELIZ

Você, de cabelos grisalhos, que já viveu tanto...
que caminhou entre espinhos e colheu lindas rosas,
que caiu, levantou, aprendeu muito, e bem viveu,
que leva consigo tanto saber e experiência...
já alcançou e sentiu a glória de tanta vivência?!
Amadurecer e bem viver, é felicidade!
É glória, é grande vitória, que nem todos alcançam!
Triste é quanto uma vida é muito cedo interrompida.
O ruim e o bom existem em todas as idades.
Escolha e pratique com prazer suas atividades.
Agora que seu tempo e sua vontade são mais livres,
faça o que gosta, seja o que for: plantar ou pintar,
jogar, ler, escrever, produzir algo ou viajar...
A atividade física e mental rejuvenesce,
sua vida fica muito mais feliz e se enobrece!

METAMORFOSE

Muda...no meio do véu da noite
permaneço com aquele mesmo ar de mártir.
Estática...sinto apenas o pulsar das horas.

SUELI BITTENCOURT

Olho pela fresta da janela, vejo apenas algumas estrelas.
Percebo um brilho diferente nelas.
Até o sopro do vento hoje parece mais gelado
Fecho os olhos por um segundo...
E, assim mesmo, sinto tudo mudado...
Santo Deus! Minha sábia ignorância não deixou-me ver...
Não foi o mundo que mudou e, sim, eu.
Durante uma tentativa de abafar as lágrimas corridas,
enfiei-me nos confins da alma
e perdi-me nas cercanias dessa dor
abandonando a mim e a você...
Hoje volto a olhar para fora...
Pois é... enganei-me quando pensei que, fugindo, tudo mudaria.
Minha paralisia sentimental deixou-me cega e inacessível.
Encaro agora a vida antes abandonada.
Mesmo com tantas incertezas
tenho a convicção que o primordial é lutar...
E que esse vil sentimento, hoje morre junto a aurora.

CAROLINE BATTISTELLO CAVALHEIRO

CONFLITOS DE GERAÇÕES

AS ESPERANÇAS

Resista, tenha força para vencer
Demonstre sua confiança
Certeza e otimismo
Sua fé e sua força, confie nela.
Trabalhe, trabalhe.
O trabalho
muda qualquer situação
Seja exigente até consigo mesmo.
Conquiste a amizade, nem que seja aos poucos
Perdoe, perdoe sempre
O perdão purifica a alma.
Plante e seja feliz
Você colherá o que plantou.
Sorria, um sorriso traz grandes esperanças.
Tenha fé em Deus.
Ele é o nosso grande mestre.
Aproveite bem o seu tempo
Ele é muito valioso.

DORALICE ROSA DE SOUZA SILVA

Já passaram várias gerações antes de mim,
tempos que não voltam mais,
quisera viver naqueles tempos,
mas não consigo jamais.
Hoje vivemos na época de tanta tragédia até,
vivemos com gentes diferentes,
de homens de pouca fé.
Há povo que não se entende,
há guerra até de comida,
há conflitos por todos os lados,
há gente muito sofrida.
A geração atual,
de jovens querendo provar,
que a vida é bem melhor,
vivendo sem trabalhar.
Os ensinamentos atualmente,
não conferem com o que passou,
não se educa atualmente os filhos,
como o meu pai me educou.
Mas não posso fazer nada,
limito-me só em falar,
peço a Deus que nos ajude,
até nosso dia findar.

DJALMA CARDOSO

Promovendo... Poetas do Grupo

PSIU... SILÊNCIO!

(Harmonia)

Quero e preciso dormir!
Quero contigo falar
Viajando neste sonho
Quero e vou meu sonho sonhar

Psiu...silêncio!
Estou contigo a conversar
Na voz do meu silêncio
Flutuando vou ao teu encontro
Com braços abertos
Coração fortemente batendo
Querendo carinhosamente te abraçar

Rodar contigo nos braços
Fazendo o mundo girar
Na seqüência deste gesto
Só nos REStá o que de melhor REStar

Rolamos nós na grama
Tendo a natureza a nos abençoar
A cada toque dos amantes
Tudo, tudo mesmo ao nosso redor
Sorrirá
[IN Para sempre se(r)... Soldado do amor]

GERALDO PEREIRA LOPES

SEGREDOS

Antes de tua morte, confidente teu, sempre eu...
O fardo grosseiro guardo por tanto tempo,
terrível aquele momento.
Só eu sei!
Relembrar amargas lembranças, em busca
de novas esperanças.
Amarrado no teu silêncio, preso no teu espaço
não quero momentos de glórias; só desabafo!
Barreira enorme entre este segredo meu...
Quero vida nova, desligar as ondas ocultas que restam
no meu interior; fazer uma lavagem cerebral, esquecer de ti,
tudo no teu túmulo, túmulo do antigo prazer.
Não era somente sexo.
Na tua sepultura enterro meu amor e,
com ele, nosso segredo.

ELIETE MARTINS

Promovendo... Poetas do Grupo

O NASCER DE UM NOVO DIA Ó MUNDO!

Hoje vi o dia nascer
Fazendo-me esquecer
De mais uma noite em claro
Tive medo de mim e me assustei
Ao mesmo tempo, sorri,
Pois um pouquinho de mim conheci

Hoje vi o sol nascer
Anunciando um novo dia
Que está por vir
Ele sabe nossos defeitos, qualidades
E é o único que, acima de tudo,
Lembra da gente, visitando-nos sempre

Hoje vi o sol nascer
Mas uma nuvem egoísta
Quis "*se aparecer*"
E também a beleza do Sol
Esta então, deslocada
Continua sua trajetória
E o sol reaparece feliz
Para iluminar
Mais um dia da humanidade.

KARINA PRODOSSIMI PRADO

Neste dia tão triste
lágrimas vingam
os erros do passado.

Com árduos sentimentos
e atos precários...
que no hoje transformaram
o acaso em provável.

Mestre da dádiva vida,
jogadas de lustres abaixo
por músicas que são poesias
que fazem você ser ilusão.

Pois, ao nascer o sol e viver o belo dia,
vejo escuridão, escuto choro e lamentação
de alegrias mis para um povo desigual...
Revelado no passado.

Ó presente, ó futuro!
O passado e o hoje são escuros.
Nas imagens de verdade
você são as esperanças
com mistérios oriundos.

HENRIQUE DUARTE

LEVE, TODOS OS DIAS PARA SUA CASA, PRODUTOS QUENTINHOS DA BIG PAN

BATALHA NOTURNA

Sempre na noite te procurei,
me expondo como marinheiro de primeira viagem
Nem sequer notícias de, pelo menos, um seio teu
A chuva morena parecia rir junto à luz amarela
daquela minha ânsia sofrida de amor inútil.

Gastei as calçadas, abracei os postes...
disfarçando minhas idas e vindas num tempo sofrido
e que não te trouxe.
Foi mais uma das noites de cão sentindo
e lembrando o teu cio ausente
Poderias ter vindo brindar a nossa catarse.

Cheguei a escolher uma mesa de fundo,
num bar de segunda, tipo Van Gogh... onde, a não ser eu,
mais ninguém mesmo, iria te tirar.
- Até gíria expressa o exagero desta minha paixão.
Pois é!... quem mandou nasceres tão atraente!?
- Vou alterar o meu canto e minha dança, até pegar-te
de pé trocado!

IVAN ALVES PEREIRA

O HOMEM QUE, ÀS VEZES, MORRE DE FOME

O homem humilha-se, mas se não se humilha
Acaba roubando ou matando
Então, é melhor estar num canto
Mendigando dinheiro, de janeiro a janeiro
Fazendo alguma coisa, como tocar ou dançar, a roubar
Porque se você parar para perguntar-se
Se ele tem família
Ela vai dizer que sim
Família, esta, que está no fim.

LILIAN FERNANDA FIAMONCINI

Promovendo... Poetas do Grupo

Eu posso salvar o mundo, basta voar alto,
criar asas e alcançar o firmamento
e lá encontrar o pote de carvalho e sândalo
onde escondem a paz e entorná-lo sobre nós.

Eu posso salvar o mundo
se eu capturar todas as armas
e, com elas, fazer uma cruz que paire sobre nós
quando rezarmos para nosso Senhor Jesus...

Eu posso libertar os fracos,
mas quem libertar-me-á desta fraqueza
que nos deixa apáticos e cabisbaixos aos desafios...

Nós podemos salvar o mundo, sem sofrimento,
basta olhar para os nossos lados
e, com um sorriso ou um aceno, cultivarmos o amor.

ADILSON SANT'ANA CARDOSO

RECEIO DA ENTREGA

Estranha sensação de desassossego.
Gosto amargo do desencontro.
Carícias provocadas;
Palavras ditas com receio;
Entrega que não acontece.
Medo?
Não!
Receio de sofrer.
Misto de quem não se entrega e de quem teima
não querer se entregar.
Toque suave de mãos que se acariciam
reciprocamente.
Lábios que calam palavras incertas.
Tempo que passa aquecendo o relacionamento
até então frio.
Senso prático de quem não quer perder, seja a liberdade
ou o sentimento até agora indescritível.

ADRIANA CRUZ

Promovendo... Poetas do Grupo

PRECISO-TE UM CORPO NEUTRO NA CALÇADA

Preciso-te na minha vida
Pois não quero sofrer por amor
Eu já passei por isso e sei
Como é ruim dias na dor.
Preciso-te ao meu lado
Quero ser mais que teu amigo
Quero ser teu namorado
E preciso-te comigo
Porqu'estou te amando
E não quero passar
Nenhuma noite chorando.
Preciso-te aqui
Quero-te do meu lado
E sabes que por ti sou capaz
De passar minha vida apaixonado.
Preciso-te
Mas tu precisas me amar
E para isso acontecer
Terei que te conquistar.

ALÉX MÜLLER

Um rosto triste
Na rua varrida.
Um monte de resto
Procurando a vida.

Vida que morreu
Sem o corpo saber.
De morte prematura
De tanto sofrer.

Passos que andaram
sem nunca chegar.
Mãos que apalparam
sem no mundo tocar.

Um corpo neutro na calçada
é toda inquietude do meu poema.
É gente que não cometeu crime,
mas que nasceu já com algema.

ALZEMIRO LIDIO VIEIRA

Promovendo... Poetas do Grupo

PRAÇA XV

A nossa Praça XV
Está muito mais bonita
Com a reforma que levou
A beleza é infinita.

A nossa grande Figueira,
Imponente ali está
Mesmo cheia de bengalas
Com sua sombra a esparramar

O busto de Cruz e Sousa
Nosso poeta querido
Com sua alma nobre
Em todo Brasil é conhecido

O nosso Grupo de Poetas
Sempre lembra com amor
O nosso poeta maior
Que seu exemplo deixou

Nossa linda Catedral
Acolhedora ali está
Lembrança dos portugueses
Quando em nossa Ilha vieram habitar

O Palácio Cruz e Sousa
Em Museu foi transformado
Lembrando os políticos famosos
Que ali foram alojados.

MAURILIA FREITAS

PRINCESA BRANCA

Minha pequena princesa
Comparada à flor, tua beleza
Tão linda anula toda minha tristeza
O brilho de tua pele fascina-me.
Perto de você, qualquer coração ilumina.
De certo eu seria a última pessoa
Que haveria de falar
Pois o meu coração, iluminado já está
e meus olhos, de você, não conseguiria desviar.
Tão branca quanto o floco de neve você parecia
mas nem um pouco fria como ele você seria.
E, às vezes, penso como minha poesia
dizendo: o que tinha de ser seria...

MARCOS AURÉLIO PEREIRA

O INVERSO

Revelei a poesia
Fotografei o verso
A partitura no final
Somei os ritmos
Com letras em néon
Escrevi uma canção
Inverti os números
Troquei os papéis

MERY SPECK THIESEN

Promovendo... Poetas do Grupo

ANJOS X DEMÔNIOS

Nossos anjos guiam-nos por
longos caminhos de estrelas,
enquanto nossos demônios tentam nos enganar,
mostrando-nos atalhos por entre rabos
de cometas fulgurantes.
Sejamos como Deus
que nos dá os longos caminhos,
os atalhos, os demônios e os anjos.

LUIZ ALBERTO PEREIRA

ESQUECER

Afogo-me
Calo-me
Não falo
Sinto e choro
Por quê?
Sinto-me frágil
Inútil, impotente
Por quê?
Quero viver, esquecer,
parar de sofrer
Levantar minha voz e gritar:
- Parem de me encher
Mas o que faço é só escrever
Por quê?

MIRELA ALBERTINA CORRÊA

VIVER

No amanhecer do dia, caminhava
no campo, cheia de alegria,
contemplando os raios do sol
que no céu apareciam.
Embriaguei-me dos perfumes das flores,
da vida cheia de amor.
Com experiência, rezei ao Senhor.

MARIA DA ANUNCIÇÃO PEREIRA

CRIANÇA

Sem caminho.
A terra suga-lhe as lágrimas
no pedregulho do vaivém.
Não se imagina, não tem par.
No murmúrio estridente, silêncio...
Ninguém.
Pois no Mundo não há lugar.
E deixa saudade nas ruas,
nas madrugadas solitárias,
onde a lua é o teto.
No acalento das mãos
e na imaginação dos poetas.

MARILU PERES RAMOS

ALIMENTOS NATURAIS? PROCURE A BIG PAN

Promovendo... Poetas do Grupo

Para realizar meu sonho,
Teria que no palco subir
O lugar de cantar, dançar
E piruetas fazer
Um público divertir
Fui sempre muito certinho,
De tão certinho virei cômico,
De minha cara comecei a rir
Queria tanto fazer o mundo sorrir
Mas num dilema me deparei
Pois duas coisas encantavam-me
Ser bandido ou se palhaço
 Emoções viver sentindo
Mas a lembrança de minha mãe
Veio-me à mente, de repente
Nada mais que de repente
As orações do fim do dia
E seus conselhos à família
Dizendo: “Se pensares filho, no bem!
É com Deus que vais contar
Mas se o mal fores abraçar
De Deus vais te afastar!”
E assim nas palavras de minha mãe,
E pela fé que tenho em Deus,
Num palhaço me tornei,
E sou feliz no meu vier.

MARIA JARLETE GUIMARÃES

A RESPEITO DA ANSIEDADE

A ansiedade me angustia.
Ainda qu'eu busque
seguir em frente,
à procura do horizonte perdido,
faltarão sempre
três dias para o amanhecer.

NEOMAR N. B. CEZAR JÚNIOR

LIVRE

Sonhei.
Estou livre,
criei asas.

Estou bem além do perigo.
Tive um pensamento manso,
era lilás e rosa,
tinha asas.

Roda gigante,
rei, soldado, infante,
windsurf, borboletas,
beija-flor e amor.

Pulei abismo,
sonhei.
Estou livre,
criei asas.
[in Felicidade Real, p. 43]

NARA VIRGINIA

SIMPLICIDADE

É das coisas mais simples
Que tudo vai nascer
De uma gota de sal,
Nasce um mar
É de uma simples flor
Que nasce o doce mel
É do simples olhar
Que nasce o grande amor.

NELSON RAMON H. BADIN

Promovendo... Poetas do Grupo

LAGOA DA CONCEIÇÃO

Oh, minha doce Lagoa!
Lagoa da Conceição
Tuas águas cristalinas
Despertavam emoção

Quisera ver-te formosa
Como no tempo passado
Quando o sol se punha ao longe
No horizonte avermelhado

Quando a lua airosa e bela
No afã de se espelhar
Do horizonte fugia
Vindo tuas águas beijar

Teu fruto era bom e farto
Que grato, vê-lo aos montões
Brilhando à luz do luar
Enchendo as embarcações

Teu verde era belo e forte
Tua relva doce magia
Paisagem rara e bonita
Espelhando fantasia

Hoje permaneces bela
És de todos tão querida
Mas meu canto é de lamento
Fizeram-te poluída.

NEUSITA LUZ DE AZEVEDO CHURKIN

LAÇO ETERNO

Meu amigo, meu amor
Faço-lhe esta declaração com sinceridade
Ao toque das mãos, do abraço, sinto calor
Levando-nos ao céu, à liberdade

Peço-lhe humildemente seu perdão
Por tantas vezes não lhe dar atenção
Causando cicatrizes na nossa amizade
Em vez de alimentar a felicidade

Basta! Não teremos mais a decepção
Vamos unir cada vez mais nosso laço eterno
Afogando de vez a ilusão
Seguindo as lições do pai fraterno

Vamos edificar com fé nosso alicerce
Encher de paz nosso ninho
Ninho de humildade, que enobrece
Pulsando em nossa alma esse recheio de carinho

RAFAEL FLÔRES DA CUNHA

CROCANTE? AMANTEIGADO? SABOR DE QUERO MAIS? SÓ NA BIG PAN.

Promovendo... Poetas do Grupo

DUPLICIDADE DO SER

Dentro de mim há uma
Porção mulher, pela minha humanidade.

Dentro de mim há uma
Porção de Deus, pela sua divindade.

A mulher olha ao redor
E quer alcançar o que pode tocar.

A divindade olha o eterno
E alcança o que não pode ser tocado.

Um grito sai latente
Das entranhas do próprio eu
Ganhando a alma, em acordes profundos,
Desejos e sonhos do ser.
Esta sou eu, porção humana.

Como dança num vôo etéreo
Transcendendo a dimensão do natural,
Galgando o infinito,
Do irreal para o real
Onde o que não existe
É como se existisse.
Esta sou eu, porção divina
Ainda que carnal, vivendo o espiritual.

ROSEMARI VIEIRA MACHADO

NÉCTAR ESPUMANTE

Formas áureas, volumosas formas,
Candentes e apetecidos seios!
Dulcíssimas gotas, sem receios,
No virgem roçar de peles mornas.

Templos ternos e tempestuosos,
De toques tépidos e táticos.
Pelos pulsáteis pêlos-pórticos,
Contráteis risos silenciosos...

Dupla sinapse, lubrificante...
Na sísmica taça dos sentidos
Derrama-se o néctar espumante.

E sobem aos céus lábios mordidos,
Urrando o gozo inquietante
De carnavais pudores consumidos.

TONY R. DE MELLO RODRIGUES

MOMENTO DE SOLIDÃO

Quero preencher contigo
Minutos vagos
Da minh'alma enciumada.
Nesse instante
Romper teus desenganos
Oferecendo minha acolhida
Inserindo-te em meus planos.

ZELI MARIA DORCINA

PAIS DO MEU PAÍS TEMPO

Pai, um dia seria pouco
Pra mostrarmos seu valor;
Uma vida de homenagens,
Demonstrando todo nosso Amor.

Pai, que todo dia
Protege sua cria.
Pai de todos os tipos
De todos os jeitos
Pais perfeccionistas
Pais com alguns defeitos
Outros rudes e nervosos
Ninguém é perfeito.

Pais profissionais, intelectuais
Pais excepcionais, especiais
Pais tristes e desempregados,
Mas muito leais

Pais policiais, assim como o meu
Que arriscam sua vida
Para proteger a vida de outros pais
De pais poetas como eu

Pai de todos os pais
Proteja meu pai
Todos os pais, pois todos os pais
Protegem seus filhos
Assim como vós protegei o seu.

VALMIR DA SILVA

Todos correm atrás do tempo e dizem,
não tenho tempo
Mas todos querem fazer tudo
antes do tempo
Pra não perder tempo.
O que será o tempo?
Bem, agora não posso explicar,
falta-me tempo.

DILSON DOS SANTOS

AO VIOLINISTA

O som do violino
está no ar.
Envolve-nos.
Inebria os sentidos,
eleva o espírito,
arrepia a pele.
A música enche os espaços
e o violino,
sonoro,
marca os compassos.
O som de um violino
aflora o romantismo,
dá-nos paz.
O som de um violino
é belo, sentido, cigano!
Desperta-nos para o amor.

ZEULA SOARES

Descobrimos...

Jovens poetas

A POETA SONHADORA

Vou contar uma história
Muito fácil de entender,
Uma garota chamada Glória
Começou a escrever

EU PENSO

Eu penso no futuro,
eu penso no passado,
eu penso no presente
Eu penso em tudo
que está ao meu lado
Eu penso na minha mãe,
eu penso no meu pai,
eu penso na minha irmã,
também.

FILIPHE JOSÉ CORRÊA
(8 anos)

O SOL

Simplicidade da manhã
Harmonia de verão
Faz de dia um calorão
Claridade como a luz
Quente como a brasa
E bela como a vida.

JONATHAN S. T. JACQUES
(11 anos)

OUTUBRO

O mês de outubro é
muito especial.
Temos muitas datas comemorativas e
muitas festas típicas.
Brincadeiras, doces e alegria
Caracterizam o mês de
Outubro

JOÃO FILIPE HARGER FÉLIX

Sentou-se na cadeira
Para escrever uma poesia.
Pegou sua lapiseira,
Mas a estória não saía.

Pensou, pensou, pensou
E chegou à conclusão:
- Acho que não estou
Com muita inspiração.

Minutos depois
Ouviu sua mãe gritar:
- O sol já se pôs,
Está na hora de deitar.

Glória deitou na sua cama
E se cobriu.
Orou ao bom Deus que a ama
E dormiu.

Sonhou com coisas belas,
Com coisas radicais,
Viu rosas amarelas,
Sonhou com tudo mais.

Às sete e trinta e oito
Glorinha acordou,
Lembrou do sonho todo
E para sua mãe contou.

Abriu sua caderneta,
Idéias para todo o lado.
Pegou sua caneta
Em um gesto apressado.

Começou a escrever,
Era idéia sem parar.
Glória teve que reler
E depois recitar.

LORENA GOMES MOLINA (10 anos)

Descobrimos... Jovens poetas

O SOL E A LUA

Todas noites levantava uma lua
que sempre chorava, pois a cada noite,
sentia dor, procurando por um amor.
O sol, também abandonado,
procurava por um amor desanimado.
Certa vez, quando o sol ia caindo
e a lua subindo, encontraram-se...
e o amor é lindo!

THAYS PIRES DOS SANTOS
13 anos

ALMA

Não sou apenas um pedaço de carne
que cobre a minha alma,
Mas, sim, sou alma ferida
pela dor que me consome nos sonhos
Alma que vive por viver
sem muito significado
A carne que envolve a alma é bela,
mas não existe vida em carne com alma
ferida.
Isto chama-se o eterno sono.

ANA PAULA NIENKOETTER
12 anos

O SOL

Amanhece, e lá no monte, o sol desponta
enquanto gotas de orvalho,
tão sublimes, que caem banhando rosas, lírios,
nesta linda Aurora, provando o Amor.
A sombra delas mostra aos homens
o quanto são singelas!

Acordam-se os seres,
esses humanos desesperados
para enfrentar o dia, esquecem-se,
porém, na euforia, de angariar na vida toda
a vã riqueza, de agradecer a Deus pela beleza
que lhes traz felicidade
a Mãe Natureza!
[in "Enigma da natureza"]

"Quer seja convidado ou não, Deus estará presente"...

FRANCIANE MACIEL DUTRA
13 anos

NOVIDADES EM DOCES E SALGADOS? SÓ NA BIG PAN.

Dia 26 de Junho, no Auditório do Colégio Coração de Jesus, Maura, Marilu e Dilson participaram do encerramento da Semana Literária, com alunos da 6ª série, a convite de Leonardo Calliari e sob o comando da profª Carmem Salvato.

Dia 27 de Junho, em Sessão Solene na Academia Desterrense de Letras, homenagem à 1ª Academia fundada em Atenas/Grécia e o Panegírico sobre Altino Flores, por Luiz Ricardo Martinelli Machado. Compareceram, pelo GPL, Cacildo, Marilu, Geraldo, Augusto e Maura.

Dia 30 de Junho, na sede da LBV, Cacildo, Maura e Zeula participaram da Comissão Julgadora de Poesias apresentadas durante o 26º Congresso do Jovem de Boa Vontade.

Dia 5 de julho, Maurília Freitas participou do Varal Literário no Auditório da Policlínica de Referência Regional do SUS e quando convocados os Talentos da 3ª Idade, apresentou seu livro de poemas e declamou poesias de sua autoria.

Dia 6 de Julho, no SESC Prainha, o lançamento do livro *As telas de minhas vidas*, de Marilu Peres Ramos, membro do GPL. Na ocasião compareceram para prestigiar o evento: Augusto, Maura, Karina, Alzemiro, Geraldo, Dilson, Maria da Anunciação, Doralice, Cesário, Adriana, Cacildo, Ivan, Tony, Hiamir, Paulo. Alzemiro declamou poesias de sua autoria.

Dia 9 de julho, na Assembléia Legislativa, a exposição coletiva de arte Antonieta de Barros e apresentação da Coleção filatélica *O negro na filatelia*. O

Grupo fez-se presente.

Dia 10 de julho, Nara participou de Exposição sobre Impressionismo, no SESC Prainha, evento coordenado por Verônica. Na ocasião foi lido o poema de Nara, *Missão de artista*.

Dia 11 de julho, Sessão Solene na Assembléia Legislativa em homenagem ao Centenário de Nascimento de Antonieta de Barros. Por serviços prestados na área da saúde, a filha de Maria da Anunciação Pereira, Sandra Mara Pereira, recebeu a Medalha de Mérito *Antonieta de Barros*. O Grupo fez-se representar.

Dia 11 de julho, Marilu representou o Grupo no lançamento de obra do Dr. Álvaro de Carvalho, membro da Academia Desterrense de Letras.

Dia 12 de julho, Eliete apresentou seu personagem Bruxa Lucinda em Recital no 1º Seminário sobre a Ilha de Santa Catarina; divulgou o alternativo *Ventos do Sul* e o Projeto *Viajando com Poesia*.

Dia 13 de julho, Doralice e Maurília apresentaram suas poesias na Reunião dos Diabéticos do Hospital Regional, tendo Maurília sido entrevistada pela Rádio Gazeta de São José, SC.

De 24 de julho a 26 de agosto, às sextas-feiras, Rafael Flôres da Cunha representou o Grupo no evento *Casa Cor - SC*, ocasião em que declamou poesias de sua autoria. Tal manifestação entrará na programação de outros eventos. Ao Rafael, nossos agradecimentos pela participação, divulgando a poesia e o Grupo. No encerramento da Casa Cor, Geraldo apresentou suas poesias. De parabéns os dois poetas.

Dia 24 de julho, a presidente do GPL, Maura Soares, reuniu-se com o terapeuta Marcelo Bonassin, no Hospital Santa

Tereza, no município de São Pedro de Alcântara, com vistas a apresentação dos membros do Grupo naquele Lar.

A peça *Sorrisos meio sacanas*, de Sérgio da Costa Ramos, adaptada para o teatro por Chico Veríssimo, estreou com sucesso dia 18 de julho e permanecerá em cartaz até outubro, sempre com a casa lotada (Casa do Teatro - Grupo Armação).

Dia 25 de julho, na Academia Desterrense de Letras, panegírico de Hiamir Polli sobre Antonieta de Barros. Adir Pacheco e Alzemiرو Lidio Vieira apresentaram suas poesias. Compareceram, pelo GPL, Adriana, Maura, Cacildo, Marilu, além dos já citados.

Dia 9 de agosto, no Colégio Coração de Jesus, Augusto participou de reunião com vistas ao encerramento da Semana de Literatura, dia 21 de setembro, com membros do GPL e ACPCC.

Dia 10 de agosto, Ivan e Maura apresentaram o Grupo na Casa Cor - SC para aplaudir Rafael que estava apresentando suas poesias.

De 10 a 12 de agosto, Augusto de Abreu representou o Grupo no 1º Encontro Catarinense de Associações de Escritores, em Jaraguá do Sul, SC.

Dia 12 de agosto, na Feira de Cacarecos, Eliete comandou Varal Literário do Grupo de Poetas Livres.

Dia 20 de Agosto, em Blumenau, Maura participou no 1º Encontro Literário de Escritores Catarinenses, promoção da Academia de Letras Blumenauense, com o

tema *O papel de quem lê e escreve vai mais longe*. Apresentou trabalho de pesquisa *A Poesia em Santa Catarina: notas sobre sua história*. Outros temas apresentados: *O escritor anônimo* com livro publicado (Maíke Krausser); *A teoria do paradoxo* (Marcello Ricardo Almeida); *Literatura de massa* (Maicon Tenfen); e *A literatura e o academicismo* (Cristina Baumgarten). À ALB nossas congratulações pela iniciativa desse Encontro.

Dia 22 de agosto, na Academia Desterrense de Letras, representaram o Grupo no panegírico do Prof. Nereu do Vale Pereira sobre Marcelino Antonio Dutra, Alzemiرو, Marilu, Ivan, Cacildo, Geraldo e Augusto.

Dia 31 de agosto aconteceu a posse do artista plástico e poeta Rodrigo de Haro, na Academia Catarinense de Letras, ocupando a cadeira nº 35. Compareceram, pelo Grupo, Alzemiرو, Marilu, Neusita, Karina, Cesario, Alexandra, Maurília, Doralice, Maura, Maria da Anunciação, Maria Jarlete, Tony, Caroline e Nara.

Dia 10 de setembro, no aniversário de 45 anos da Biblioteca Pública Municipal Prof. Barreiros Filho, Maurília, Doralice, Maria da Anunciação, Geraldo, Alexandra e Neusita apresentaram poesias representando o Grupo. Maria, Doralice e Maurília além das poesias, brindaram o público com divertidas músicas. O Grupo de Teatro *Gratta* apresentou a peça *Drogas, tô fora*, texto e direção de Vera Passos. Na música, um grupo de pagode abrilhantou a festa. Parabéns a toda a equipe da Biblioteca comandada por Marilene Filomeno Machado Ribeiro.

Dia 16 de setembro, reunião da Comissão formada por Zeula, Adriana e Maura a fim de escolherem as poesias para a obra *Mensagens*, com poesias de

auto-ajuda elaboradas pelos membros do Grupo a ser publicada pela Gráfica Continente.

Dia 20 de setembro, Franciane e Maura participaram do Programa *Camera Show*, da TV São José, em sistema de TV a cabo. Na referida entrevista, com Valdo Santos e José Dutra, com uma hora de programação, ambas falaram sobre o Grupo de Poetas Livres, seus projetos, lançamentos de obras, concursos e publicações.

Dia 21 de setembro, no encerramento da Semana de Literatura do Colégio Coração de Jesus, apresentaram-se, sob a coordenação de Alexandra Barcellos, nossa 1ª secretária, Karina, Maria da Anunciação, Doralice, Cesario e Maurília. Maria Vilma, nossa presidente-perpétuo falou sobre a história do Grupo, enaltecendo o fazer poético de todos os seus membros e os projetos em andamento. Parabéns ao Colégio Coração de Jesus pelo incentivo às artes literárias, votos a todos os professores não só os de Literatura bem como de todas as outras áreas.

Dia 23 de setembro, na Biblioteca Barreiros Filho, o 4º Concerto Espírita da Primavera, promovido pelo NEA/GEPA,

com apresentações de poesias, canto e instrumental. Rafael Flôres da Cunha, membro do GPL, foi o mestre de cerimônias e apresentou-se com poesia e na percussão do Coral do NEA. Pelo GPL, compareceram, Cesario, Henrique, Tony, Adriana, Geraldo e Maura.

Dia 27 de setembro, na Escola Básica Oswaldo Rodrigues Cabral, sob a coordenação de Alexandra compareceram, mostrando sua poesia e incentivando os alunos do Supletivo daquele Colégio, Aléx, Neomar Júnior, Augusto, Maria da Anunciação, Doralice, Maria Vilma, Maurília, Lilian e Cesário. Como encaminhamento o Grupo proverá um Concurso Literário com o tema *Paz no Mundo*, proposto por Zeli Maria Dorcina e aprovado por todos.

Sueli Bittencourt participa da página da Internet *Armazém Literário* e conclama amigos poetas a, também, da página, fazer uso. Detalhes com Sueli fone 3025 3357

Registre-se a viagem a Porto, Portugal, de nosso confrade Geraldo Pereira Lopes que, lá, participou de curso na área da literatura. Divulgando a poesia, fez contatos e mostrou o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Poetas Livres. Penhorados, agradecemos.

Maura Soares
Presidente do GPL

VENTOS DO SUL

Presidente: Maura Soares - Editoração:
Jorge Luiz Wagner Behr - Digitação e
Revisão: Maura Soares - Endereço: Av.
Patrício Caldeira de Andrade, 581 / 306 -
Abraão - Florianópolis - SC - CEP
88085-150 - Fone (48) 249-6082 - Fax
249-6468 - E-mail: popai@terra.com.br

BIG PAN

Av. Elizeu Di Bernardi, 773
Campinas - São José - SC
Fone (48) 241-0308
www.bigpan24horas.com.br